



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Processo de Adaptação e Validação da Escala Frost Multidimensional Perfectionism Scale-Brief (F-MPS-Brief) para o Português Brasileiro
<b>Autor</b>	INAJÁ TAVARES
<b>Orientador</b>	ANA CRISTINA GARCIA DIAS

## **Processo de Adaptação e Validação da Escala *Frost Multidimensional Perfectionism Scale-Brief (F-MPS-Brief)* para o Português Brasileiro**

Aluna: Inajá Tavares

Orientadora: Ana Cristina Garcia Dias

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O perfeccionismo é um construto cuja definição engloba componentes de autocrítica e definição de metas. Sua estrutura bidimensional é composta pelas dimensões: *Strivings* (S) e *Evaluative Concerns* (EC). A primeira diz respeito ao estabelecimento de metas elevadas e busca por realização, enquanto a segunda engloba a autocrítica por não atingir objetivos e a preocupação com uma avaliação negativa de desempenho. De forma consistente, a literatura associa o perfeccionismo a inúmeros distúrbios, como transtornos de ansiedade, depressão e transtornos alimentares, além de risco de suicídio, doenças de saúde crônicas e disfunção no local de trabalho. Tendo em vista esta importante relação com transtornos mentais, a adaptação de instrumentos que, de forma breve, consigam efetivamente mensurar este construto se faz necessária. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar os resultados preliminares do processo de adaptação e validação da escala *Frost Multidimensional Perfectionism Scale-Brief (F-MPS-Brief)* para o português brasileiro. Após autorização dos autores da escala, esta foi traduzida, avaliada por três especialistas em avaliação psicológica e retrotraduzida para avaliação dos autores dos instrumentos. A coleta de dados foi realizada através da plataforma *Survey Monkey*. Participaram da pesquisa 995 estudantes universitários de todo o Brasil, alunos de cursos de graduação e pós-graduação. A média de idade foi de 26,06 anos (DP = 6,5), sendo 76,7% dos participantes do sexo feminino. Além disso, 57,4% são estudantes de graduação e 85,9% de universidades públicas. As estruturas fatoriais das escalas foram analisadas por meio de análises fatoriais exploratórias e confirmatórias. As evidências de validade foram investigadas através de correlações de Pearson entre o instrumento e a subescala ruminação do Questionário de Ruminação e Reflexão (QRR), a Escala de Dificuldades de Regulação Emocional (versão reduzida), a Escala de Avaliações Autorreferentes, a Escala de Procrastinação Pura (PPS) e a Escala de Procrastinação Irracional (IPS). A fidedignidade da escala e de seus fatores foram avaliadas através do alpha de Cronbach. A análise fatorial exploratória sugeriu a existência de dois fatores, com índices de ajustes aceitáveis (RMSEA = 0,171 [IC 90% = 0,153 – 0,185]; CFI = 0,974; GFI = 1,00 e TLI = 0,944). As cargas fatoriais dos itens variaram entre 0,669 a 0,937, o que indica que os itens estão adequados aos dois fatores. A análise fatorial confirmatória indicou que a solução de dois fatores apresenta excelente ajuste (RMSEA = 0,059 [IC 90% = 0,046 – 0,072]; SRMR = 0,036; CFI = 0,973; e TLI = 0,959) com cargas fatoriais variando entre 0,646 a 0,866. O modelo fatorial encontrado está em acordo com o relatado na literatura, sendo os fatores denominados *Strivings* (S) e *Evaluative Concerns* (EC). Correlações significativas e de magnitudes entre baixas a moderadas foram encontradas entre a F-MPS-Brief com os demais instrumentos utilizados, revelando evidências de validade para a escala. O instrumento demonstrou boa consistência interna, com alpha variando de 0,80 a 0,89. Conclui-se que as características psicométricas da escala, bem como suas evidências de validade indicam que o instrumento pode ser utilizado em amostras de estudantes brasileiros. Os achados deste estudo estão de acordo com os resultados de outros estudos em que este instrumento foi utilizado. Ademais, salienta-se que a utilização dessa medida possibilita a comparação de dados produzidos em contexto nacional com aqueles produzidos internacionalmente.